Projeto quer ampliar ireito do brasiliense

Mesmo que não seja aprovada, no dia 26, a emenda do deputado Maurício Fruet, estabelecendo as eleições no Distrito Federal, o brasiliense poderá talvez votar para governador, senador, deputado demais cargos municipais em seus estados de origem, "ainda que seu título seja de Brasília".

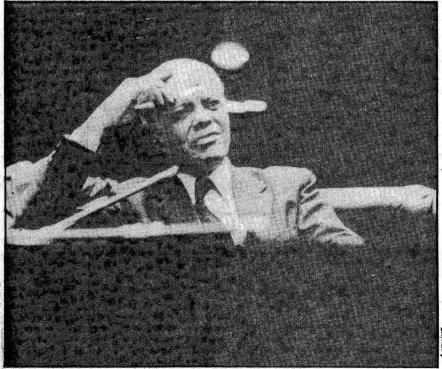
Nesse sentido, o senador Nelson Carneiro (PMDB-RJ), apresentou projeto de mudança de lei, permitindo que não só quem tenha título de outro estado possa votar em Brasília nas próximas eleições. Se aprovado, bastará que o residente em Brasília, 45 dias antes do 15 de novembro. apresente um requerimento à Justiça Eleitoral comprovando seus vínculos de origem com o Estado em que pretende votar.

E claro que eu prefiro a representação política plena. Mas como isso será muito difícil, já será bom que quem more aqui se manifeste sobre as eleições". O senador recorda que em Washington, capital dos Estados Unidos, só há eleições para Presidente da República, mas como aqui não temos eleição direta, é necessária alguma forma de participação da po-

pulação da capital.

Nas eleições de 1978, 90 mil pessoas, portadores de títulos de outros Estados votaram em candidatos de outros regiões. Se aprovada a emenda de Nelson Carneiro, estendendo este direito àqueles que aqui tenham tirado seus títulos ou os tenham trans-ferido, provavelmente Brasília par-ticipará com cerca de 500 mil votos nas eleições gerais de novembro. INSEGURANÇA

A proposta do senador Nelson Carneiro, embora refletindo sua preocupação com a questão da representação política do Distrito, Federal, confirma mais uma vez a insegurança dos parlamentares relação à proposta de Maurício Fruet, a ser votada no dia 26. O principal obstáculo, no entender de alguns par-lamentares, está na amplitude da emenda: abarca de uma só vez o Distrito Federal, as capitais, os municípios considerados área de segurança estâncias hidrominerais. proposta de Carneiro é portanto assegurar, de antemão, a participação do brasiliense no pleito de novembro.



Nélson Carneiro quer que o titulo expedido em Brasilia seja utilizado